



# DGE • 2022

DESAFIOS DA GESTÃO ESTADUAL

Metodologia




DEZEMBRO DE 2022

INDICADOR	DESCRIÇÃO
<b>EDUCAÇÃO</b>	
<b>Infantil</b>	
 Razão entre matrículas em creche e total de crianças de 0 a 3 anos <sup>1</sup>	Razão de matrículas em creche sobre o número de crianças na faixa etária de 0 a 3 anos. Fonte: Censo Escolar e PNAD Contínua/IBGE 2012-2021
Razão entre matrículas em pré-escola e total de crianças de 4 a 5 anos <sup>1</sup>	Razão de matrículas na pré-escola sobre o número de crianças na faixa etária de 4 a 5 anos. Fonte: Censo Escolar e PNAD Contínua/IBGE 2012-2021
<b>Fundamental e Médio</b>	
Nota do SAEB no EF I, EFII e Ensino Médio <sup>2</sup>	Desempenho dos estudantes na Prova Brasil, aplicada a cada dois anos, no 5º ano do EF, no 9º ano do EF e no 3º ano do Ensino Médio. Foi utilizada a média da proficiência em Língua Portuguesa e Matemática padronizada entre 0 e 10. Fonte: INEP 2013-2021
<b>CAPITAL HUMANO</b>	
 Taxa de analfabetismo (15 anos ou mais)	Proporção de pessoas de 15 anos ou mais que não sabem ler e escrever um bilhete simples em português. Fonte: PNAD Contínua/IBGE 2012-2021 <sup>3</sup>
Escolaridade média em anos de estudo (25 anos ou mais)	Média de anos de estudo da população de 25 anos ou mais. Foi considerado o Ensino Fundamental com nove anos de estudo. Fonte: PNAD Contínua/IBGE 2012-2021 <sup>3</sup>


<sup>1</sup>Dada a ausência da informação de frequência à escola do suplemento de Educação da PNAD Contínua para 2020 e 2021, substituímos pelo indicador de razão entre as matrículas da etapa de ensino pelo Censo Escolar e a população da faixa etária da PNAD Contínua.

<sup>2</sup>Tendo em vista os efeitos da pandemia na adoção de critérios de aprovação diferenciados pelas redes de ensino com impactos no componente de rendimento (a taxa de aprovação) o IDEB foi substituído pela nota padronizada do SAEB.

<sup>3</sup>Em função das dificuldades de coleta amostral decorrentes da pandemia, foram considerados para o período de 2020-21 os indicadores da 5ª visita da PNAD Contínua Anual. Para o período anterior, entre 2012 e 2019, a 1ª visita permaneceu como fonte de dados para estes indicadores.

INDICADOR	DESCRIÇÃO
	<b>JUVENTUDE</b>
Jovens nem-nem-nem (15 a 29 anos)	Proporção de jovens de 15 a 29 anos que não estudam, não trabalham e não procuram emprego em relação ao total de jovens nessa faixa etária. Isto é, a proporção de jovens que não estudam e estão fora da força de trabalho. Fonte: PNAD Contínua/IBGE 2012-2021 <sup>1</sup>
Proporção de nascidos vivos de mulheres de 10 a 19 anos	Proporção de nascidos vivos de meninas entre 10 e 19 anos no ano de referência sobre o total de nascidos vivos no ano de referência. Fonte: DataSUS, 2012-2020
Jovens que concluíram o Ensino Superior (25 a 29 anos)	Proporção de jovens de 25 a 29 anos que concluíram o Ensino Superior em relação ao total de jovens nessa faixa etária. PNAD Contínua/IBGE 2012-2021 <sup>1</sup>
	<b>SAÚDE</b>
Expectativa de vida (em anos)	Número médio de anos de vida esperados para um recém-nascido, mantido o padrão de mortalidade existente na população residente em determinado espaço geográfico no ano considerado. Fonte: IBGE, 2012-2020
Taxa de mortalidade infantil (por 1000 nascidos vivos)	Número de óbitos de menores de 1 ano por mil nascidos vivos na população residente em determinado espaço geográfico no ano considerado. Fonte: DataSUS, 2012-2020
Taxa de mortalidade prematura por DCNT	Calculado pelo número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) por DCNT registrados nos códigos CID-10 selecionados, em determinado ano e unidade da federação de referência por 100 mil habitantes nessa faixa etária. Fonte: DataSUS, 2012-2020
	<b>SEGURANÇA</b>
Taxa de homicídios (por 100 mil habitantes)	Definição do Atlas da Violência: o número de homicídios na UF de residência foi obtido pela soma das seguintes CIDs 10: X85-Y09 e Y35-Y36 (óbitos causados por agressão mais intervenção legal). Fonte: DataSUS e IBGE, 2012-2020
Taxa de óbitos no trânsito (por 100 mil habitantes)	O número de óbitos na UF de residência foi obtido pela soma das seguintes CIDs 10: V01-V99 (conforme a última versão da Classificação Internacional de Doenças da OMS). Fonte: DataSUS e IBGE, 2012-2020

<sup>1</sup> Em função das dificuldades de coleta amostral decorrentes da pandemia, foram considerados para o período de 2020-21 os indicadores da 5ª visita da PNAD Contínua Anual. Para o período anterior, entre 2012 e 2019, a 1ª visita permaneceu como fonte de dados para estes indicadores.



INDICADOR	DESCRIÇÃO
<b>INFRAESTRUTURA</b>	
	<b>Transportes<sup>1</sup></b>
	Percentual de rodovias pavimentadas com qualidade boa ou ótima
<b>Telecomunicações</b>	
Percentagem de moradores que utilizaram internet nos últimos três meses	Proporção de pessoas que utilizaram a internet nos últimos três meses. Fonte: PNAD Contínua/IBGE, 2012-2021 <sup>3,4</sup>
Percentagem de moradores com pelo menos um telefone fixo/celular	Proporção de domicílios que possuíam telefone fixo e/ou pelo menos um morador com telefone celular para uso pessoal. Fonte: PNAD Contínua/IBGE, 2012-2021 <sup>3,4</sup>
<b>Energia elétrica</b>	
Frequência equivalente de interrupção por unidade consumidora – FEC	Indica quantas vezes, em média, as unidades consumidoras de cada companhia energética sofreram interrupção durante o ano. Indicador estadual calculado por Macroplan. ANEEL/ABRADEE, 2012-2021
Duração equivalente de interrupção por unidade consumidora – DEC	Indica o número de horas que, em média, as unidades consumidoras de cada companhia energética ficaram sem energia elétrica durante o ano. Indicador estadual calculado por Macroplan. ANEEL/ABRADEE, 2012-2021

<sup>1</sup>O indicador de proporção de Proporção de rodovias pavimentadas foi excluído nesta versão do estudo por falta de atualização.



<sup>2</sup>Em 2020, a Pesquisa CNT Rodovias não foi realizada.

<sup>3</sup>Em função das dificuldades de coleta amostral decorrentes da pandemia, foram considerados para o período de 2020-21 os indicadores da 5ª visita da PNAD Contínua Anual. Para o período anterior, entre 2012 e 2019, a 1ª visita permaneceu como fonte de dados para estes indicadores.

<sup>4</sup>Essa variável não foi investigada em 2020.

INDICADOR	DESCRIÇÃO
<b>DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO</b>	
	<b>PIB per capita</b> Produto Interno Bruto estadual per capita (em R\$ de 2020) deflacionado pela série encadeada do volume do PIB. Fonte: IBGE, 2012-2020
	<b>Taxa de desemprego (14 anos ou mais)</b> Razão entre o número de pessoas com 14 anos ou mais desocupadas e o número de pessoas economicamente ativas. Fonte: PNAD Contínua/IBGE 2012-2021 <sup>2</sup>
	<b>Percentual de ocupados informais (15 anos ou mais)</b> Proporção de ocupados informais sobre o total de ocupados. Foram considerados informais os empregados no setor privado sem carteira de trabalho assinada, empregadores sem CNPJ, trabalhadores por conta própria sem CNPJ e não contribuintes de instituto de previdência. Foram excluídos do cálculo os trabalhadores familiares não remunerados. Fonte: PNAD Contínua/IBGE 2012-2021 <sup>2</sup>
<b>DESENVOLVIMENTO SOCIAL</b>	
	<b>Percentual de pessoas em situação de pobreza</b> Porcentagem de pessoas abaixo da linha de pobreza. A linha de pobreza utilizada é a do Banco Mundial, de US\$ 5,5 diários. Seguindo a metodologia da Síntese dos Indicadores Sociais de 2017, <sup>2</sup> a linha foi convertida em reais do dólar PPC em 2011 e atualizada pelo IPCA do ano aplicado a 16 recortes geográficos da PNAD Contínua, o que fez com que a linha variasse entre as UFs. A média do Brasil em 2021 correspondia a R\$ 486 mensais per capita (Síntese de Indicadores Sociais 2022, IBGE). Fonte: PNAD Contínua/IBGE 2012-2021 <sup>1</sup>
	<b>Coeficiente de Gini</b> Medida de desigualdade de renda que varia entre 0 e 1. Quanto mais perto de 1, maior a desigualdade. Calculado a partir da renda domiciliar per capita. Fonte: PNAD Contínua/IBGE 2012-2021 <sup>1</sup>
	<b>Renda domiciliar per capita</b> Média da renda domiciliar per capita obtida pelo somatório das rendas de todas as fontes (exclusive rendimentos em cartão/fiquete transporte ou alimentação) dos moradores do domicílio dividido pelo número total de moradores (exclusive pessoas cuja condição no arranjo domiciliar seja a de pensionista, empregado doméstico ou parente de empregado doméstico). Expressa em R\$ de 2021, deflacionada pelo IPCA. Fonte: PNAD Contínua/IBGE 2012-2021 <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Em função das dificuldades de coleta amostral decorrentes da pandemia, foram considerados para o período de 2020-21 os indicadores da 5ª visita da PNAD Contínua Anual. Para o período anterior, entre 2012 e 2019, a 1ª visita permaneceu como fonte de dados para estes indicadores.

INDICADOR	DESCRIÇÃO
<b>CONDIÇÕES DE VIDA</b>	
 Inadequação de moradia <sup>1</sup>	Proporção de pessoas que residem em domicílios com pelo menos uma das condições consideradas inadequadas na moradia: ausência de banheiro ou sanitário de uso exclusivo do domicílio; paredes externas construídas predominantemente com materiais não duráveis (taipa não revestida, madeira aproveitada e outros materiais); adensamento excessivo (proporção de moradores por dormitório maior do que três); ônus excessivo com aluguel (proporção do preço do aluguel em relação à renda efetiva domiciliar maior ou igual do que 30%). PNAD Contínua/IBGE 2012-2019
Proporção de domicílios com saneamento adequado <sup>1</sup>	Proporção de domicílios com saneamento adequado em relação ao total de domicílios. Na área urbana considerou-se adequado: abastecimento de água por rede geral de distribuição; coleta de lixo diretamente por serviço de limpeza ou em caçamba de serviço de limpeza; esgotamento sanitário por rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede. Na área rural, considerou-se adequado: abastecimento de água por rede geral de distribuição; poço profundo ou artesiano; poço raso, freático ou cacimba ou fonte ou nascente; lixo coletado diretamente por serviço de limpeza ou em caçamba de serviço de limpeza e esgotamento sanitário por rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede ou não. PNAD Contínua/IBGE 2012-2019
Emissão de CO <sub>2</sub> per capita	Em toneladas equivalentes de carbono pelas métricas da GWP (Global Warming Potencial), que considera a influência dos gases na alteração do balanço da terra de acordo com o AR5 – Quinto Relatório do IPCC (Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas). Fonte: SEEG Brasil e IBGE 2012-2021
<b>INSTITUCIONAL</b>	
 Índice de transparência	Indicador que mede a transparência estadual levando em conta o grau de cumprimento de dispositivos da Lei de Acesso à Informação (LAI). O índice é composto por 12 quesitos distribuídos por dois eixos: Regulamentação da LAI, que representa 25% do índice; e Transparência Passiva, que responde pelos outros 75%. Fonte: CGU, 2018-2020
Taxa de congestionamento da Justiça Estadual – 1º grau	Taxa que mede a efetividade de cada tribunal estadual no ano, levando-se em conta o total de casos novos que ingressaram, os casos baixados e o estoque pendente ao final do período anterior ao período-base. A taxa de congestionamento na Justiça no período-base é calculada pela divisão entre o número de casos pendentes e o somatório do número de processos baixados e o número de casos pendentes. O termo “1º grau” refere-se à jurisdição exercida pelos juízes de direito, excetuando-se a jurisdição dos Juizados Especiais Cíveis e Criminais, dos Juizados Especiais da Fazenda Pública e das Turmas Recursais. Fonte: CNJ, 2012-2021.

<sup>1</sup> Dados correspondentes ao período de 2012-2019 pela falta de informações mais atualizadas.

A construção do IDGE segue metodologia semelhante à do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), a fim de agregar um conjunto de indicadores de natureza e escala distintas em um índice multidimensional que varia de 0 a 1.

Para os indicadores cujo crescimento significa avanço, a fórmula utilizada para a padronização é:  $I_i = \frac{v_i - \text{Valor mínimo}}{\text{Valor máximo} - \text{Valor mínimo}}$ , onde  $I_i$  é o índice da UF  $i$  e  $V_i$  é o valor da UF  $i$  naquele indicador.

Se o crescimento do indicador significa retrocesso da situação da UF, a fórmula utilizada é:






$$I_i = \frac{V_i - \text{Valor máximo}}{\text{Valor mínimo} - \text{Valor máximo}}$$

Os valores máximos e mínimos atribuídos aos indicadores buscam dar estabilidade ao índice por um período de dez anos, seguindo-se quatro critérios: 1) limites teóricos sempre que possível (indicadores expressos em percentagem); 2) referências do IDH global; 3) valores mínimos/máximos observados nas 27 UFs no período de análise; e 4) projeções para 2031.

O indicador-síntese de cada área foi obtido pela média ponderada dos indicadores que a compõem. O indicador-síntese geral é obtido pela média ponderada dos indicadores-síntese das áreas.

Optou-se por atribuir o mesmo peso para as áreas no cálculo do indicador sintético, com exceção das áreas de Juventude, Capital humano e Institucional, que levaram metade do peso das demais. A primeira, por se tratar do público específico de jovens. A segunda, por refletir uma parte da situação educacional do estado, o estoque educacional. A educação tem uma área própria que avalia o acesso à educação infantil e a qualidade do sistema educacional atual. Já a área institucional é menos finalística que as demais e reflete apenas em parte a qualidade das instituições nos estados.






# Limites máximos e mínimos

INDICADORES	LIMITES		POLARIDADE	PESOS EM CADA DIMENSÃO	PESOS DAS DIMENSÕES
	MÍN	MÁX			
 <b>EDUCAÇÃO</b>					<b>1,0</b>
Razão entre matrículas em creche e total de crianças de 0 a 3 anos	2,2% (RR, 2012)	75,0% <sup>1</sup>	1	1,0	
Razão entre matrículas em pré-escola e total de crianças de 4 a 5 anos	57,6% (AP, 2015)	100,0%	1	1,0	
Nota SAEB Ensino Fundamental I – Total	4,5 (MA, 2013)	8	1	1,5	
Nota SAEB Ensino Fundamental II – Total	4,3 (AP, 2013)	8	1	1,5	
Nota SAEB Ensino Médio – Total	3,7 (MA, 2013)	8	1	1,5	
 <b>CAPITAL HUMANO</b>					<b>0,5</b>
Taxa de analfabetismo (15 anos ou mais)	0,0%	19,6% (AL, 2013)	-1	1,0	
Escolaridade média em anos de estudo (25 anos ou mais)	6,5 (PI, 2012)	16,0	1	1,0	
 <b>JUVENTUDE</b>					<b>0,5</b>
Jovens nem-nem-nem (15 a 29 anos)	0,0%	34,0% <sup>1</sup>	-1	1,0	
Proporção de nascidos vivos de mulheres de 10 a 19 anos	0,0%	27,6% (PA, 2012)	-1	1,0	
Jovens que concluíram o Ensino Superior (25 a 29 anos)	5,2% (MA, 2014)	50,0% <sup>1</sup>	1	1,0	
 <b>SAÚDE</b>					<b>1,0</b>
Expectativa de vida (em anos)	69,4 (MA, 2012)	85,0 <sup>2</sup>	1	1,0	
Taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos)	0,0	20,4 (AP, 2012)	-1	1,0	
Taxa de mortalidade prematura por Doenças Crônicas Não Transmissíveis DCNT (por 100 mil hab. de 30 a 69 anos)	0,0	399,8 (RJ, 2016)	-1	1,0	
 <b>SEGURANÇA</b>					<b>1,0</b>
Taxa de homicídios (por 100 mil habitantes)	0,0	71,8 (RR, 2018)	-1	1,0	
Taxa de óbitos no trânsito (por 100 mil habitantes)	0,0	42,2 (RO, 2012) <sup>1</sup>	-1	1,0	

Notas: <sup>1</sup> Limite proposto com base na projeção das 27 UFs 2031. <sup>2</sup> De acordo com a metodologia do IDH.



# Limites máximos e mínimos

INDICADORES	LIMITES		POLARIDADE	PESO EM CADA DIMENSÃO	PESO DAS DIMENSÕES
	MÍN	MÁX			
 <b>INFRAESTRUTURA</b>					<b>1,0</b>
<b>Transportes</b>					<b>0,3</b>
Qualidade das rodovias – Proporção em bom ou ótimo estado	0,0%	100,0%	1	1,0	
<b>Telecomunicações</b>					<b>0,3</b>
Percentual de moradores que utilizaram internet nos últimos 3 meses	24,1% (MA, 2012)	100,0%	1	1,0	
Percentual de moradores com pelo menos um telefone fixo ou celular	69,6% (MA, 2013)	100,0%	1	1,0	
<b>Energia elétrica</b>					<b>0,3</b>
Frequência equivalente de interrupção por unidade consumidora – FEC	0,0	105 (RR, 2018)	-1	1,0	
Duração equivalente de interrupção por unidade consumidora – DEC	0,0	102 (PA, 2012)	-1	1,0	
 <b>DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO</b>					<b>1,0</b>
PIB per capita (em R\$ de 2020)	R\$ 14.371,57 (MA, 2016)	R\$ 100.000,00 <sup>2</sup>	1	1,0	
Taxa de desemprego (14 anos ou mais)	3,0% (SC, 2014)	30,0% <sup>1</sup>	-1	1,0	
Percentual de ocupados informais (15 anos ou mais)	0,0%	60% (MA, 2015)	-1	1,0	
 <b>DESENVOLVIMENTO SOCIAL</b>					<b>1,0</b>
Percentual de pessoas em situação de pobreza	0,0	57% (MA, 2021)	-1	1,0	
Coefficiente de Gini	0,408 (SC, 2014)	0,601 (DF, 2012)	-1	1,0	
Renda domiciliar per capita (R\$ de 2017)	R\$ 637,3 (MA, 2012)	R\$ 2.844,5 (DF, 2015)	1	1,0	
 <b>CONDIÇÕES DE VIDA</b>					<b>1,0</b>
Inadequação de moradia	0,0%	37% (AC, 2013)	-1	1,0	
Proporção de domicílios com saneamento adequado	2,3% (AP, 2013)	100%	1	1,0	
Emissão de CO <sub>2</sub> per capita	2,1 (DF, 2020)	134 <sup>1</sup>	-1	1,0	
 <b>INSTITUCIONAL</b>					<b>0,5</b>
Índice de transparência	0,00	10,0	1	1,0	
Taxa de congestionamento da Justiça Estadual – 1º grau	0,00	100%	-1	1,0	

Nota: <sup>1</sup> Limite proposto com base na projeção das 27 UFs 2031. <sup>2</sup> Valor próximo ao máximo histórico alcançado pelo DF (R\$ 94.584, em 2012).

## **Diretores da Macroplan**

Claudio Porto

Glaucio Neves

Gustavo Morelli

## **Coordenação técnica**

Adriana Fontes

Éber Gonçalves

## **Desenvolvimento técnico**

Ana Clara Vasco

Pedro Rubim

Roberta Teixeira

Tiago Barreira

## **Engenharia de Dados**

Rachel Bastos

Thiago Nery

Ana Luiza Nunes

William Sena

## **Desenvolvimento Web**

Alexandro Jordão

Gustavo Cerveira

Luiz Fernando dos Santos

## **Design**

Luiza Raj

Tatiane Limani

## **Revisão de texto**

Kathia Ferreira

